



EUROPEAN COMMISSION
HEALTH AND CONSUMERS DIRECTORATE-GENERAL

Director General

SANCO/10651/2013

*Programmes for the eradication, control and monitoring of certain
animal diseases and zoonoses*

**The programme for the monitoring of
transmissible spongiform encephalopathies (TSE) and for
the eradication of bovine spongiform encephalopathy
(BSE) and of scrapie**

Portugal

Approved* for 2013 by Commission Decision 2012/761/EU

* in accordance with Council Decision 2009/470/EC

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

1. Identification of the programme

Member state : PORTUGAL

Disease : Transmissible Spongiform Encephalopathies

Request of co-financing for the year :

2013

1.1 Contact

Name : Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Phone : +351 21 3239781

Fax : +351 21 3239694

Email : secretariadoeeb@DGV.min-agricultura.pt

2. Description of the programme

(max. 32000 chars) :

Programa de Vigilância, Controlo e Erradicação da EEB

Portugal têm em implementação desde 1996, um Plano de Vigilância, Controlo e Erradicação da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) aprovado em Comité Veterinário Permanente, o qual tem vindo a ser ajustado face à evolução epidemiológica da doença, às recomendações das Missões Comunitárias que se tem deslocado ao nosso país e aos regulamentos e decisões comunitárias que sobre a matéria foram entretanto aprovadas e publicadas.

O Plano assenta em duas vertentes:

- Animais suspeitos clínicos de EEB (vigilância Passiva);
- Animais sujeitos ao programa de Vigilância Ativa:
 - Animais saudáveis: abatidos para consumo com mais de 72 meses (animais nascidos nos E.M contemplados na Decisão 2011/358/EU) ou com mais de 30 meses (animais nascidos em outros E.M ou Países Terceiros);
 - Animais de risco: mortos na Exploração/transporte/abegoaria, animais sujeitos a abate de emergência e

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

animais com sintomas de doença, que não a EEB, na inspecção ante mortem com mais de 48 meses (animais nascidos nos E.M contemplados na Decisão 2011/358/EU) ou com mais de 24 meses (animais nascidos em outros E.M ou Países Terceiros).

No caso de ser detectado um animal positivo à EEB, na sequência das amostras colhidas em bovinos pertencentes a qualquer uma destas subpopulações são implementados os seguintes procedimentos:

2.1. Por suspeita clínica de EEB numa exploração:

2.1.1. Declaração, pelo proprietário ou Médico Veterinário assistente da exploração, da suspeita à autoridade veterinária regional (DSAV).

2.1.2. Visita imediata à exploração pelos serviços veterinários oficiais para serem efectuadas as seguintes acções:

- a) Exame clínico do animal, para confirmação da suspeita
- b) Colocação em sequestro do efectivo.
- c) Acompanhamento da evolução do animal e caso a suspeita seja mantida, abate do bovino, preferencialmente em matadouro designado para o efeito.
- d) Recolha de material adequado ao exame laboratorial e envio do mesmo ao laboratório.
- e) Destruição da carcaça e seus produtos como Categoria I .
- f) Elaboração do Inquérito Epidemiológico e recenseamento de todos os animais existentes na exploração.
- g) Recolha dos passaportes de todos os bovinos do efectivo.
- h) Informação à DGAV da suspeita e envio do respectivo Inquérito Epidemiológico.

2.1.3. Se o resultado for negativo à EEB:

- a) Procede-se ao levantamento do sequestro.
- b) Procede-se à entrega dos passaportes ao proprietário dos bovinos.
- c) Elabora-se processo para indemnização ao proprietário pelo valor do animal abatido como suspeito.

2.1.4. Se o resultado for positivo à EEB:

- a) Notificação do caso à U.E. e divulgação às DSAV.
- b) Renovação do sequestro sanitário com actualização do censo dos bovinos existentes na exploração.
- c) Verificação das ocorrências desde a 1ª visita e elaboração de novo inquérito epidemiológico.
- d) Rastreio e marcação de todos os bovinos considerados coabitantes, incluindo os descendentes.
- e) É carimbada a página central de todos os passaportes dos bovinos coabitantes com a seguinte menção: Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos - Coabitante.
- f) Se o bovino não nasceu na exploração onde se diagnosticou a doença, procede-se à identificação da exploração de origem e de passagem e efectua-se a análise de risco relativamente aos bovinos dessas explorações (rastreadibilidade).
- g) Abate de todos os bovinos coabitantes, incluindo os descendentes, em matadouro designado para o efeito e em data acordada, com:

- Recolha dos troncos cerebrais para rastreio da EEB;
- Destruição das carcaças e subprodutos como Categoria I.

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

2.2. Pela aplicação da monitorização da EEB:

2.2.1. Animais mortos na exploração:

- a) O proprietário da exploração contacta o CAT-SIRCA, ou no caso das zonas remotas o Médico Veterinário assistente da exploração.
- b) Visita à exploração pela entidade contactada que procede à recolha do tronco cerebral e ao seu envio através da DSAV, para o Laboratório.
- c) Destruição como Categoria I ou, no caso das zonas remotas e situações excepcionais determinadas pela autoridade sanitária, enterramento do bovino, na exploração a uma profundidade de 3 metros, coberto com cal viva e hipoclorito de sódio.

2.2.1.1. Se o resultado for positivo à EEB:

- Procedimentos em conformidade com o descrito em 2.1.4.

2.2.2. Animais sujeitos a abate especial de emergência e animais com sintomas de doença no exame ante-mortem.

- a) Abate do bovino em causa, no final das operações de abate.
- b) Seguimento das adequadas regras de higiene e segurança.
- c) Recolha do tronco cerebral para rastreio da EEB.
- d) A carcaça, subprodutos e despojos são colocados em observação e aguardam em refrigeração o resultado da análise. Se rejeitado a carcaça e seus produtos são considerados Categoria I.

2.2.2.1. Se o resultado for positivo à EEB:

- Procedimentos em conformidade com o descrito em 2.1.4.
- Destruição da carcaça, subprodutos e despojos como Categoria I.

2.2.3. Animais saudáveis abatidos para consumo:

- a) Abate do bovino em causa.
- b) Recolha do tronco cerebral para rastreio da EEB.
- c) A carcaça, subprodutos e despojos são colocados em observação e aguardam em refrigeração o resultado da análise. Se rejeitado a carcaça e seus produtos são considerados Categoria I.

2.2.3.1. Se o resultado for positivo à EEB:

- Procedimentos em conformidade com o descrito em 2.1.4.
- Destruição da carcaça, subprodutos e despojos como Categoria I, o mesmo sucedendo às carcaças do animal que o antecede e às duas que o sucedem na linha de abate.

Programa de Vigilância Controlo e Erradicação do Tremor Epizoótico

Serão efetuadas colheitas de amostras aos animais, com mais de 18 meses, abatidos para consumo humano, bem como aos animais mortos não abatidos para consumo humano.

As amostras serão colhidas em conformidade com o estipulado no Anexo III do Regulamento (CE) nº 999/2001, e suas alterações. As amostras serão representativas de cada região e de cada estação do ano.

No caso de ser detectado um animal positivo ao Tremor epizoótico, na sequência das amostras colhidas em ovinos e caprinos, são implementados os seguintes procedimentos:

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

2.1. Por suspeita clínica numa exploração:

2.1.1. Declaração, pelo proprietário ou Médico Veterinário assistente da exploração, da suspeita à autoridade veterinária regional.

2.1.2. Visita imediata à exploração pelos serviços veterinários oficiais para serem efectuadas as seguintes acções:

- a) Exame clínico do animal, para confirmação da suspeita.
- b) Colocação do efectivo sob sequestro.
- c) Acompanhamento da evolução do animal e caso a suspeita seja confirmada, abate do animal, preferencialmente em matadouro designado para o efeito.
- d) Recolha de material adequado ao exame laboratorial e envio do mesmo ao laboratório.
- e) Destruição da carcaça e seus produtos, como Categoria I.
- f) Se o animal for abatido na exploração, a recolha do cadáver é efectuada através do SIRCA o/c com a destruição da carcaça e seus produtos como Categoria I, ou efectuar-se-á o enterramento do animal na exploração a uma profundidade de 3 metros, coberto com cal viva e hipoclorito de sódio.
- g) Elaboração do Inquérito Epidemiológico e recenseamento de todos os animais existentes na exploração.
- h) Informação à DGAV da suspeita e envio do respectivo Inquérito Epidemiológico de Ovino / Caprino Suspeito.

2.1.3. Se o resultado for negativo:

- a) Procede-se ao levantamento do sequestro.
- b) Elabora-se processo para indemnização do proprietário, pelo valor do animal abatido como suspeito.

2.1.4. Se o resultado for positivo ao Tremor epizoótico na sua forma clássica:

- a) Notificação mensal do caso à U.E, notificação ao OIE e divulgação às Direcções de Serviços Veterinários Regionais (DSAV).
- b) Renovação do sequestro sanitário com actualização do censo dos animais existentes na exploração.
- c) Verificação das ocorrências desde a 1ª visita e elaboração do inquérito epidemiológico de ovino/caprino positivo.
- d) Pode ser decidido:
 - i. Abate de todos os animais coabitantes, incluindo os ascendentes e descendentes, embriões e óvulos identificados através do inquérito, em matadouro designado para o efeito e em data acordada, com:
 - recolha do tronco encefálico ou outros tecidos julgados necessários para detecção da doença ;
 - destruição das carcaças e subprodutos como Categoria I; e
 - determinação do genótipo da proteína prião, no máximo, de 50 ovinos;
 - proibição da utilização para a alimentação de ruminantes, exceptuando os ruminantes dessa exploração, do leite e os produtos à base de leite provenientes dos animais a destruir, que estavam presentes na exploração entre a data da confirmação do caso de tremor epizoótico clássico e a data da sua destruição. Esses produtos só podem ser introduzidos no mercado, em território nacional, enquanto alimentos para não ruminantes; ou,
 - ii. Abate imediato dos progenitores do animal positivo, da sua progenitura e destruição de todos os óvulos e embriões provenientes desse animal, bem como o abate dos restantes ovinos e caprinos com excepção de: machos reprodutores do genótipo ARR/ARR, fêmeas reprodutoras portadoras de pelo menos um alelo ARR e sem alelo VQR, ovinos portadores de pelo menos um alelo ARR que se destinem exclusivamente para abate. Para tal procede-se à recolha de amostras de sangue dos ovinos presentes na exploração para se proceder à genotipagem do efectivo.

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

Neste caso, também há a proibição da utilização para a alimentação de ruminantes, exceptuando os ruminantes dessa exploração, do leite e os produtos à base de leite provenientes dos animais a destruir, que estavam presentes na exploração entre a data da confirmação do caso de tremor epizoótico clássico e a data da sua destruição. Esses produtos só podem ser introduzidos no mercado, em território nacional, enquanto alimentos para não ruminantes.

e) Se o animal não nasceu na exploração onde se diagnosticou a doença, procede-se à identificação da exploração de origem e efectua-se a rastreabilidade relativamente aos animais dessa exploração.

2.1.5. Se o resultado for positivo ao Tremor epizoótico na sua forma atípica :

a) Notificação mensal do caso à U.E. e divulgação às DSAV.

b) Colocar a exploração sob Vigilância Intensiva durante dois anos, com actualização do censo dos animais existentes na exploração.

c) Verificação das ocorrências desde a 1ª visita.

d) Elaboração do inquérito epidemiológico de ovino/caprino positivo.

e) Vigilância da exploração, através de:

- Testagem dos animais para consumo com mais de 18 meses

- Testagem dos mortos na exploração com mais de 18 meses;

- Não expedição de animais vivos, óvulos e embriões, provenientes de explorações sob vigilância para fora do território nacional

- Elaboração de relatórios semestrais, sobre o ponto da situação da exploração, que deverá ser enviada semestralmente à DGAV pelas DSAV.

f) Identificação electrónica e genotipagem dos animais presentes na exploração (origem), em efectivos que vendam reprodutores e/ou com alto valor genético.

g) Se o animal não nasceu na exploração onde se diagnosticou a doença, procede-se à identificação da exploração de origem e efectua-se a rastreabilidade relativamente aos animais dessa exploração.

2.2. Pela aplicação do Plano de Vigilância epidemiológica:

A – Animais não abatidos para consumo humano

2.2.1. Animais mortos na exploração:

a) O proprietário da exploração contacta o CAT-SIRCA, a OPP ou o Médico Veterinário assistente da exploração.

b) Visita imediata à exploração pela entidade contactada que procede:

1. No caso do SIRCA o/c à recolha do cadáver e seu transporte para a Unidade de Manuseamento ou UPS, onde é recolhido o tronco cerebral, e o seu envio através do Médico Veterinário responsável para o Laboratório.

2. No caso da OPP ou do Médico Veterinário da exploração à recolha do tronco cerebral e ao seu envio através da DSAV, para o Laboratório

c) Destruição do animal como Categoria I, ou no caso de não ser o SIRCA o/c a recolher enterramento do animal, na exploração a uma profundidade de 3 metros, coberto com cal viva e hipoclorito de sódio.

2.2.1.1. Se o resultado for positivo:

- Procedimentos em conformidade com o descrito em 2.1.4. ou 2.1.5 consoante o caso.

B – Animais abatidos para consumo

2.2.2. Animais abatidos para consumo.

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

- a) Abate do animal em causa, na operação de abate normal.
- b) Recolha do tronco cerebral para rastreio da doença.
- c) A carcaça, subprodutos e despojos são colocados em observação e aguardam em refrigeração o resultado da análise. Se rejeitado a carcaça e seus produtos são considerados Categoria I.

2.2.2.1. Se o resultado for positivo:

- Procedimentos em conformidade com o descrito em 2.1.4. ou 2.1.5 consoante o caso.
- Destruição da carcaça, subprodutos e despojos como Categoria I.

- Determinação de Genótipos

Por cada caso positivo de EET nos ovinos será determinado o genótipo da proteína do prião.

Os casos de EET encontrados em genótipos resistentes serão de imediato notificados à Comissão e será efectuada a tipagem da estirpe.

Nas explorações com casos de Tremor Epizoótico clássico, far-se-á a genotipagem de todo o efectivo presente na exploração, nos casos em que não se opte pelo abate total do efectivo, ou uma amostragem em casos em que se opte pelo abate total. Nas explorações com Tremor Epizoótico na sua forma atípica, apenas se efectua a genotipagem nos efectivos que se destinem à venda de reprodutores, bem como naqueles de elevado mérito genético.

Será ainda determinado o genótipo a uma amostra representativa da população, de pelo menos 600 ovinos.

3. Description of the epidemiological situation of the disease

(max. 32000 chars) :

EEB

O primeiro caso de EEB, surgiu em Portugal em 1990, e até ao final de 2011 foram diagnosticados 1086 casos, dos quais 650 resultam de animais suspeitos de doença e 436 resultam de animais submetidos ao programa de vigilância, que se encontra em execução desde finais de 1999.

Continua a verificar-se que a doença se encontra situada principalmente na região Norte do país, na área geográfica da Direção de Serviços Veterinários da Região Norte (Entre Douro e Minho e Trás os Montes) e da Direção de Serviços Veterinários da Região Centro (Beira Litoral e Beira interior), onde foram registados até finais de 2011, 1002 casos.

Dos 1086 animais positivos, 407 nasceram após a proibição da introdução de farinha de carne e ossos na alimentação dos ruminantes, o que ocorreu em Julho de 1994.

Tremor Epizoótico

Em Dezembro de 2003 foi diagnosticado o primeiro caso de um ovino positivo a EET, durante o ano de 2004 surgiram mais 28 casos positivos, em 2005 foram confirmados 57 casos, em 2006 foram confirmados 65 casos, e em 2007 foram confirmados 95 casos. Todos estes casos apresentaram uma distribuição atípica da Prpres, quando comparada com a descrita no Tremor epizoótico na sua forma clássica.

As amostras dos primeiros sete casos positivos, foram enviadas ao Laboratório Comunitário de Referência (LCR) para confirmação e o resultado obtido foi positivo a EET, não apresentando o padrão

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

clássico da doença nem o padrão de BSE.

Os restantes casos foram confirmados no nosso Laboratório Nacional de Referencia (NRL) e todos eles apresentaram um padrão semelhante aos anteriores. O perfil apresentado no Western Blott é semelhante à NOR 98.

Dos ovinos positivos, em 2007, 58 animais foram diagnosticados no grupo dos animais abatidos para consumo, 37 deles surgiram no grupo dos animais mortos na exploração.

Durante o ano de 2004 foram diagnosticados mais oito ovinos positivos ao Tremor epizoótico, provenientes de trocas intracomunitárias com destino ao abate, seis deles com origem em França e dois com origem em Espanha. Em 2005 foram confirmados 3 casos, com destino ao abate, provenientes de Espanha. Em 2006 foram diagnosticados 4 casos com resultado positivo ao Tremor Epizoótico, todos com perfil atípico, provenientes de Espanha. No ano de 2007 foram diagnosticados 11 animais com resultado positivo ao Tremor Epizoótico, 6 ovinos com perfil atípico, 1 ovino com perfil de clássico, e 4 caprinos com perfil atípico, todos provenientes de Espanha. Em 2008 foram diagnosticados 9 animais com resultado positivo ao Tremor Epizoótico, 8 ovinos e 1 caprino todos com perfil atípico, provenientes de Espanha.

Tendo em consideração o estipulado pelo Regulamento, e de acordo com o efectivo de pequenos ruminantes existente com mais de 18 meses, foram colhidas em 2008, 65994 amostras de ovinos e 5996 amostras de caprinos, abatidos para consumo distribuídas pelas diferentes regiões do país. Durante o ano de 2008, foram colhidas 17567 amostras de ovinos e 2510 amostras de caprinos mortos na exploração.

Ainda durante o ano de 2008, foram colhidas 2811 amostras de ovinos e 61 amostras de caprinos provenientes de explorações sob vigilância ao Tremor Epizoótico Atípico, tendo sido recolhidos 587 amostras de ovinos provenientes de explorações com Tremor Epizoótico Clássico.

Em 2008 foram ainda testados 2 ovinos clinicamente suspeitos, cujos resultados laboratoriais foram negativos.

Em 2009 foram colhidas, 21814 amostras de ovinos e 5068 amostras de caprinos, abatidos para consumo, distribuídas pelas diferentes regiões do país e 10293 amostras de ovinos e 1555 amostras de caprinos mortos na exploração.

Foram ainda colhidas 5169 amostras de ovinos e 233 amostras de caprinos provenientes de explorações sob vigilância ao Tremor Epizoótico Atípico, tendo sido recolhidos 58 amostras de ovinos mais 23 de caprinos provenientes de explorações com Tremor Epizoótico Clássico.

Em 2009 surgiram 46 casos positivos ao Tremor Epizoótico em ovinos e 1 caso positivo ao Tremor Epizoótico em caprinos.

Todos os casos positivos ao Tremor Epizoótico em ovinos, têm perfil atípico. Dos 46 ovinos positivos ao Tremor Epizoótico com perfil atípico 23 animais foram diagnosticados no grupo dos animais abatidos para consumo e 23 surgiram no grupo dos animais mortos na exploração. O caprino positivo ao Tremor Epizoótico tem perfil atípico e foi diagnosticado no grupo dos animais abatidos para consumo.

Em 2010 foram colhidas, 21521 amostras de ovinos e 6581 amostras de caprinos, abatidos para consumo, distribuídas pelas diferentes regiões do país e 10117 amostras de ovinos e 1581 amostras de caprinos mortos na exploração.

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

Foram ainda colhidas 6437 amostras de ovinos e 313 amostras de caprinos provenientes de explorações sob vigilância ao Tremor Epizoótico Atípico, tendo sido recolhidos 59 amostras de ovinos mais 16 de caprinos provenientes de explorações com Tremor Epizoótico Clássico.

Em 2010 surgiram 47 casos positivos ao Tremor Epizoótico em ovinos e 4 casos positivos ao Tremor Epizoótico em caprinos.

Dos casos positivos ao Tremor Epizoótico em ovinos, 45 têm perfil atípico e 2 têm perfil Clássico. Dos 45 ovinos positivos ao Tremor Epizoótico com perfil atípico 28 animais foram diagnosticados no grupo dos animais abatidos para consumo e 17 surgiram no grupo dos animais mortos na exploração. Os 2 ovinos positivos ao Tremor Epizoótico Clássico foram diagnosticados nos animais abatidos para consumo. Os caprinos positivos ao Tremor Epizoótico todos têm perfil atípico, sendo que 3 foram diagnosticados no grupo dos animais abatidos para consumo e 1 surgiu no grupo de animais mortos na exploração

Em 2011 foram colhidas, 25743 amostras de ovinos e 8142 amostras de caprinos, abatidos para consumo, distribuídas pelas diferentes regiões do país e 10104 amostras de ovinos e 1598 amostras de caprinos mortos na exploração.

Foram ainda colhidas 9322 amostras de ovinos e 557 amostras de caprinos provenientes de explorações sob vigilância ao Tremor Epizoótico Atípico, tendo sido recolhidos 729 amostras de ovinos mais 76 de caprinos provenientes de explorações com Tremor Epizoótico Clássico.

Em 2011 surgiram 43 casos positivos ao Tremor Epizoótico em ovinos e 1 caso positivo ao Tremor Epizoótico em caprinos.

Dos casos positivos ao Tremor Epizoótico em ovinos, 38 têm perfil atípico e 5 têm perfil Clássico. Dos 38 ovinos positivos ao Tremor Epizoótico com perfil atípico 27 animais foram diagnosticados no grupo dos animais abatidos para consumo e 11 surgiram no grupo dos animais mortos na exploração. Dos 5 ovinos positivos ao Tremor Epizoótico Clássico, 3 foram diagnosticados nos animais abatidos para consumo, 1 no grupo dos animais mortos na exploração e outro resultante do abate compulsivo de coabitantes de exploração com TE Clássico. O caprino positivo ao Tremor Epizoótico tinha perfil atípico, tendo sido diagnosticado no grupo dos animais abatidos para consumo.

Em 2011 tivemos 3 suspeitos clínicos todos com resultado negativo.

Genótipo dos ovinos positivos

É de salientar, que nos 392 resultados de genotipagem obtidos até ao momento, predomina o genótipo ARQ/ARQ. Existem 59 animais positivos com genótipo classificado como mais resistente (ARR/ARR) à variante clássica da doença. Por outro lado, 5 positivos apresentaram o alelo VRQ, tal como indica a Tabela (Anexo 1).

Tipagem de estirpe

Tendo em consideração que em 2011 os 5 casos de Scrapie Clássica em Portugal têm o genótipo ARQ/ARQ não foi efectuada a tipagem de estirpe.

Genotipagem de uma amostra da população

De acordo com o Regulamento nº 727/2007 de 26 de Junho, que altera o Anexo III e X do Regulamento nº 999/2001 no que se refere à vigilância das EET's em ovinos e caprinos, é determinada a realização de uma amostragem representativa da população ovina para genotipagem da proteína do prião. De acordo com o efectivo nacional a amostra não deverá ser inferior a 600 ovinos.

Assim sendo, com os mesmos critérios estabelecidos para os anos anteriores em 2011 seleccionámos vários matadouros distribuídos por todas as regiões, para contribuir para esta amostragem, fazendo a recolha do tronco cerebral a 3 animais por lote. Foi possível obter uma amostra de 628 ovinos, cujos

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

resultados indicam que os génotipos mais frequentes são ALRR/ALRQ (186 animais) e ALRQ/ALRQ (185 animais).

4. Measures included in the programme

4.1 Designation of the central authority in charge of supervising and coordinating the departments responsible for implementing the programme

(max. 32000 chars) :

Compete à DGAV a definição dos procedimentos a seguir no âmbito da execução dos Planos de erradicação, controlo e vigilância da EEB e TE, bem assim como a coordenação e avaliação das ações desenvolvidas em todo o país.

As Direções de Serviço de Veterinária Regionais são responsáveis pela coordenação e execução das ações a nível regional.

O Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV), como Laboratório Nacional de Referência, e os laboratórios regionais, quer oficiais quer privados, certificados pelo LNIV para o efeito, executam o diagnóstico da doença, através de testes rápidos.

A confirmação de resultados positivos, através do exame histopatológico, imunohistoquímico ou Western Blot é sempre efetuada pelo LNIV, e em caso de dúvida, as amostras são enviadas para o Laboratório Europeu de Referência – (VLA) Weybridge. No caso do TE a determinação do génotipo dos casos positivos é efectuada pelo LNIV.

4.2 Description and delimitation of the geographical and administrative areas in which the programme is to be applied

(max. 32000 chars) :

Os Planos vão continuar a ser executados em todo o território nacional.

4.3 System in place for the registration of holdings

(max. 32000 chars) :

A identificação de Bovinos , Ovinos e Caprinos, o registo das explorações e o controlo da sua

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

movimentação é estabelecida pelo Decreto –Lei nº 142/06 de 27 de Julho e suas alterações, o D.L nº214/08 de 10 de Novembro e 316/09 de 29 de Outubro

4.4 System in place for the identification of animals

(max. 32000 chars) :

Já referido no ponto 4.3.

4.5 Measures in place as regards the notification of the disease

(max. 32000 chars) :

A EEB faz parte da lista de doenças do Quadro Anexo ao Decreto-Lei nº 39209 e nesse sentido todos os detentores de animais da espécie bovina são obrigados a declarar a suspeita de existência de animais com EEB, na sua exploração.

Aos proprietários que não notificarem a respectiva suspeita serão aplicadas as sanções previstas no mesmo Decreto-Lei.

O Tremor epizoótico faz parte da lista de doenças do Quadro Anexo ao Decreto-Lei nº 39209 e nesse sentido todos os detentores de animais da espécie ovina e caprina são obrigados a declarar a suspeita de animais com Tremor epizoótico, na sua exploração. Aos proprietários que não notificarem a respectiva suspeita serão aplicadas as sanções previstas no mesmo Decreto-Lei.

4.6 Testing

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

4.6.1 Rapid tests in bovine animals

	Age (in months) above which animals are tested	Estimated number of animals to be tested	Estimated number of rapid tests, including rapid tests used for confirmation	
Animals referred to in Annex III, Chapter A, Part I, point 2.1, 3 and 4 of Regulation (EC) No 999/2001 of the European Parliament and of the Council	24	40	40	
Animals referred to in Annex III, Chapter A, Part I, point 2.2 of Regulation (EC) No 999/2001	30	50	50	
Animals referred to in Annex III, Chapter A, Part I, point 2.1, 3 and 4 of Regulation (EC) No 999/2001 of the European Parliament and of the Council	48	30 646	30 646	X
Animals referred to in Annex III, Chapter A, Part I, point 2.2 of Regulation (EC) No 999/2001	72	41 929	41 929	X
Cohort	48	72	72	X
		Add a new row		

4.6.2 Rapid tests in ovine animals

Estimated population of adult ewes and ewe lambs put to the ram .

1 514 593

	Estimated number of animals to be tested	
Ovine animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 2 of Regulation (EC) No 999/2001	10 000	
Ovine animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 3 of Regulation (EC) No 999/2001	10 000	
Ovine animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 5 of Regulation (EC) No 999/2001	1 350	
Ovine animals referred to in Annex VII, Chapter A, point 2.3(d) of Regulation (EC) No 999/2001	0	
Ovine animals referred to in Annex VII, Chapter A, point 3.4(d) of Regulation (EC) No 999/2001	312	
Ovine animals referred to in Annex VII, Chapter A, point 4(b) and (e) of Regulation (EC) No 999/2001	0	
Ovine animals referred to in Annex VII, Chapter A, point 5(b)(ii) of Regulation (EC) No 999/2001	7 820	
Other please specify here		X
	Add a new row	

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

4.6.3 Monitoring in caprine animals

Estimated population of female goats and female kids mated .

253 326

	Estimated number of animals to be tested	
Caprine animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 2 of Regulation (EC) No 999/2001	2 500	
Caprine animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 3 of Regulation (EC) No 999/2001	1 500	
Caprine animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 5 of Regulation (EC) No 999/2001	105	
Caprine animals referred to in Annex VII, Chapter A, Part II, point 2.3(d) of Regulation (EC) No 999/2001	0	
Caprine animals referred to in Annex VII, Chapter A, Part II, point 3.3(c) of Regulation (EC) No 999/2001	24	
Caprine animals referred to in Annex VII, Chapter A, Part II, point 4(b) and (e) of Regulation (EC) No 999/2001	0	
Caprine animals referred to in Annex VII, Chapter A, Part II, point 5(b)(ii) of Regulation (EC) No 999/2001	130	
Other please specify here	0	X
	ADD A NEW ROW	

4.6.4 Confirmatory tests **other than rapid tests** as referred to in Annex X Chapter C of Regulation (EC) No 999/2001

	Estimated number of tests
Confirmatory tests in Bovine animals	16
Confirmatory tests in Ovine and Caprine animals	180

4.6.5 Discriminatory tests

	Estimated number of tests	
Primary molecular testing referred to in Annex X, Chapter C, point 3.2(c)(i) of Regulation (EC) No 999/2001	10	

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

4.6.6 Genotyping of positive and randomly selected animals

	Estimated number	
Animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 8.1 of Regulation (EC) No 999/2001	55	
Animals referred to in Annex III, Chapter A, Part II, point 8.2 of Regulation (EC) No 999/2001	600	

4.7 Eradication

4.7.1 Measures following confirmation of a BSE case

4.7.1.1 Description

(max. 32000 chars) :

Medidas descritas no ponto 2 do Programa de Vigilância, Controlo e Erradicação da EEB.

4.7.1.2 Summary table

	Estimated number	
Animals to be killed under the requirements of Annex VII, Chapter A, point 2.1 of Regulation (EC) No 999/2001	72	

4.7.2 Measures following confirmation of a scrapie case

4.7.2.1 Description

(max. 32000 chars) :

Medidas descritas no ponto 2.1.4 ou 2.1.5 do Programa do Tremor Epizoótico

4.7.2.2 Summary table

	Estimated number	
Animals to be culled and destroyed under the requirements of Annex VII, Chapter A, point 2.3 of Regulation (EC) No 999/2001	4 700	
Animals to be sent for compulsory slaughter in application of the provisions of Annex VII, Chapter A, point 2.3(d) of Regulation (EC) No 999/2001	0	
Animals to be genotyped under the requirements of Annex VII, Chapter A, point 2.3 of Regulation (EC) No 999/2001	11 850	

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

4.7.3 Breeding programme for resistance to TSEs in sheep

4.7.3.1 General description

Description of the programme according to the minimum requirements set out in Annex VII, Chapter B of Regulation (EC) No 999/2001

(max. 32000 chars) :

O artigo 6.o-A do Regulamento (CE) n.o 999/2001 prevê a possibilidade de os Estados-Membros introduzirem programas de criação destinados à selecção de resistência às EET dos respectivos efectivos ovinos, estabelecendo o regulamento nº 727/2007 os requisitos mínimos para esses programas.

O Regulamento nº 1923/2006 de 18 de Dezembro confere base legal e carácter facultativo à elaboração de criação de animais destinados à selecção da resistência às EET`s, visando uma elevada frequência do genótipo ARR/ARR para cada uma das raças puras de ovinos que sejam autóctones ou que constituam uma população significativa no território nacional.

Tendo em consideração a ocorrência de casos atípicos numa elevada percentagem de ovinos com alelo ARR, e que os focos de Tremor epizoótico clássico verificaram-se em explorações em que os animais eram cruzados de raças estrangeiras, nomeadamente de Assaf e de Laucaunne, Portugal não pretende ainda no ano de 2013 desenvolver quaisquer programas de criação.

Acresce ainda que, sob o ponto de vista zootécnico, os riscos de diminuição da variabilidade genética e aumento da consanguinidade, pode levar à erosão genética das raças ovinas autóctones no nosso país.

4.7.3.2 Summary table

	Estimated number
Ewes to be genotyped under the framework of a breeding programme referred to in Article 6a of Regulation (EC)	0
Rams to be genotyped under the framework of a breeding programme referred to in Article 6a of Regulation (EC)	0

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

5. Costs

5.1 Detailed analysis of the costs

(max. 32000 chars):

Relativamente à EEB os custos inerentes à implementação do Plano são os constantes do plano financeiro detalhado que se encontra em anexo

(a_1335449605490), e situam-se na ordem dos €10.551.352,67.

Relativamente ao Tremor Epizoótico os custos inerentes à implementação do Plano são os constantes do plano financeiro detalhado que se encontra em anexo (a_1335442498070), e situam-se na ordem dos €4.905.181,94

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

5.2 Summary of costs

1. Testing in bovine animals (as referred to in point 4.6.1)						
Costs related to	Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested	
1.1. Rapid tests	Bio-Rad TeSeE SAP	26 058	20	521,160 yes		X
1.1. Rapid tests	Bio-Rad TeSeE SAP	46 679	5	233,395 yes		X
				Add a new row		
2. Testing in ovine and caprine animals (as referred to in point 4.6.2 and 4.6.3)						
Costs related to	Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested	
2.1. Rapid tests	Bio-Rad TeSeE SAP	33 741	21	708,561 yes		X
				Add a new row		
3. Confirmatory testing (as referred to in point 4.6.4)						
Costs related to	Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested	
3.1. Confirmatory tests in Bovines	Immunohistochemistry	8	25	200 yes		X
3.1. Confirmatory tests in Bovines	Histopathology	4	25	100 yes		X
3.1. Confirmatory tests in Bovines	Immunoblotting	4	45	180 yes		X
				Add a new row		

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

Costs related to	Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested
3.2. Confirmatory tests in Ovines and Caprines	Immunoblotting	60	45	2700 yes	X
3.2. Confirmatory tests in Ovines and Caprines	Immunohistochemistry	60	25	1500 yes	X
3.2. Confirmatory tests in Ovines and Caprines	Histopathology	60	25	1500 yes	X
				Add a new row	

4. Discriminatory testing (as referred to in point 4.6.5)

Costs related to	Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested
4.1. Primary molecular tests	Molecular primário	10	150	1500 yes	X
				Add a new row	

5. Genotyping

Costs related to	Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested
5.1 Determination of genotype of animals in the framework of the monitoring and eradication measures laid down by Regulation (EC) No 999/2001 (as referred to in point 4.6.6 and 4.7.2.2)	Método - Determinação das mutações existentes nos códigos 136/154/171 da proteína PrP utilizando sequenciador automático	11 850	13	154,050 yes	X
5.1 Determination of genotype of animals in the framework of the monitoring and eradication measures laid down by Regulation (EC) No 999/2001 (as referred to in point 4.6.6 and 4.7.2.2)	Método- Determinação das mutações existentes nos códigos 136/141/154/171 da proteína PrP utilizando sequenciador automático	600	15	9000 yes	X
5.1 Determination of genotype of animals in the framework of the monitoring and eradication measures laid down by Regulation (EC) No 999/2001 (as referred to in point 4.6.6 and 4.7.2.2)	Método - Determinação das mutações existentes nos códigos 136/154/171 da proteína PrP utilizando sequenciador automático	55	42	2310 yes	X

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

Costs related to		Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested
5.2 Determination of genotype of animals in the framework of a breeding programme (as referred to in point 4.7.3.2)	Método - Determinação das mutações existentes nos codões 136/154/171 da proteína PrP utilizando sequenciador automático	0	0	0	0 no	X
Add a new row						
Add a new row						
6. Compulsory culling/slaughter						
Costs related to		Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested
6.1 Compensation for bovine animals to be culled and destroyed under the requirements of Annex VII, Chapter A, point 2.1 of Regulation (EC) No 999/2001 (as referred to in point 4.7.12)	Cohort + first generation descendants	72	471.41	33941.52 yes	X	
Add a new row						
Costs related to		Specification	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested
6.2 Compensation for ovine and caprine animals to be culled and destroyed under the requirements of Annex VII, Chapter A, point 2.3 of Regulation (EC) No 999/2001 (as referred to in point 4.7.22)	Ovine and caprine animals to be culled	4 700	60	282,000 yes	X	
Add a new row						
6.3 Compensation for ovine and caprine animals to be sent for compulsory slaughter in application of the provisions of Annex VII, Chapter A, point 2.3 (d) of Regulation (EC) No 999/2001 (as referred to in point 4.7.22)	Ovine and caprine animals to be slaughtered	0	0	0 no	X	
Add a new row						

Standard requirements for the submission of programmes of eradication and monitoring of TSE

version : 2.21

Total				1 952 097,52 €	
-------	--	--	--	----------------	--

Attachments

IMPORTANT :

- 1) The more files you attach, the longer it takes to upload them .
- 2) This attachment files should have one of the format listed here : .zip, .jpg, .jpeg, .tiff, .tif, .xls, .doc, .bmp, .pna.
- 3) The total file size of the attached files should not exceed 2 500Kb (+- 2.5 Mb). You will receive a message while attaching when you try to load too much.
- 4) IT CAN TAKE **SEVERAL MINUTES TO UPLOAD** ALL THE ATTACHED FILES. Don't interrupt the uploading by closing the pdf and wait until you have received a Submission Number!
- 5) Zip files cannot be opened (by clicking on the Open button). All other file formats can be opened.

Plano Financeiro detalhado do Programa de Vigilância Controlo e Erradicação da EEB

A- Descritivo por áreas de atividade do Plano

1 Colheita e envio de material para rastreio EEB

1,1	Conjunto de colheita	3000	€1,50	€ 4.500,00
1,2	Despesa de envio de material	3000	€1,50	€ 4.500,00
1,3	Pag. serv. colheita animais mortos	1377	€40,00	€ 55.080,00
			Sub -Total	€ 64.080,00

2 Exames laboratoriais

2,1	Teste Rápido de rastreio sobre animais de risco (rejeitados)+coabitantes	25218	€20,00	€ 504.360,00
2,2	Teste Rápido de rastreio sobre animais de consumo (an-Rejeitados)	840	€20,00	€ 16.800,00
2,3	Análise histopatológica	4	€25,00	€ 100,00
2,4	Análise imunohistoquímica	8	€25,00	€ 200,00
2,5	Análise imunoblotting	4	€45,00	€ 180,00
2,6	Teste Rápido de rastreio sobre animais de consumo (aprovados)	41139	€5,00	€ 205.695,00
2,7	Teste Rápido de rastreio sobre animais de risco (aprovados)	5540	€5,00	€ 27.700,00
			Sub -Total	€ 755.035,00

3 Indemnizações por abate sanitário

3,1	Valor médio de indemnização		€471,41	
3,3	Casos previstos e valor dos abates por suspeita clínica	2		€ 942,82
3,4	Casos positivos previstos e valor, no plano de vigilância ativa	8		€ 3.771,28

3,5	Total de casos positivos previstos	8		
3,6	Abate de bovinos coabitantes de casos positivos	72		€ 33.941,52
			Sub -Total	€ 38.655,62
	4 Despesas de abate e destruição			
4,1	Total de abates suspeitos e coabitantes	74		
4,2	Total de abates positivos	6		
4,2	Peso de carcaças -240 kg/ BOV; Tt Kg	19200	€0,25	€ 4.800,00
4,3	Transformação de carcaças/destruição - € / kg		€ 0,467	
4,4	Bovinos suspeitos, coabitantes e positivos matadouro An./Kg	80	19.200	€ 8.966,40
4,5	Bovinos de abates AEE e AN (rejeitados)	1456	349.440	€ 163.188,48
4,6	Bovinos mortos na exploração(recolha/transformação/destruição)-TON	16080	€ 467	€ 7.509.360,00
			Sub -Total	€ 7.686.314,88
	5 Ações de inquérito epidemiológico e rastreabilidade			
5,1	Inquéritos sobre casos suspeitos clínicos	2	€125,00	€ 250,00
5,2	Inquérito sobre efetivos c/ casos positivos	8	€200,00	€ 1.600,00
5,3	Rastreabilidade de casos positivos	8	€300,00	€ 2.400,00
			Sub -Total	€ 4.250,00
	6 Formação			
6,1	Ações de formação e divulgação			Sub -Total
				€ 30.000,00

B- Resumo das despesas

1 Colheita e envio de material para rastreio EEB	€ 64.080,00
2 Exames laboratoriais	€ 755.035,00
3 Indemnizações por abate sanitário	€ 38.655,62
4 Despesas de abate e destruição	€ 7.686.314,88
5 Acções de inquerito epidemiológico e rastreabilidade	€ 4.250,00
6 Formação	€ 30.000,00
TOTAL	€ 8.578.335,50
TOTAL C/IVA	€ 10.551.352,67

Análise pormenorizada dos custos do Plano de Vigilância Controlo e Erradicação do Tremor Epizoótico

A - Descritivo por áreas da atividade do Plano

1 Colheita e envio de material para rastreio TE

1,2 Conjunto de colheita	11500	1,50 €	17.250,00 €
1,3 Despesa de envio de material	11500	1,50 €	17.250,00 €
1,4 Pag. Serv. colheita animais mortos	11500	40,00 €	460.000,00 €

Sub-Total **494.500,00 €**

2 Exames laboratoriais

2, 1 Teste rápido de rastreio sobre animais de risco	11500	21,00 €	241.500,00 €
2,2 Teste rápido de rastreio sobre animais de consumo	12500	21,00 €	262.500,00 €
2,3 Teste rápido coabitantes	9741	21,00 €	204.561,00 €
2,4 Análise histopatológica ou imunohistoquímica	120	50,00 €	6.000,00 €
2,5 Análise Western Blot	60	45,00 €	2.700,00 €
2,6 Determinação dos genótipos positivos	55	42,00 €	2.310,00 €
2,7 Determinação dos genótipos	600	15,00 €	9.000,00 €
	11850	13,00 €	154.050,00 €
2,8 Tipagem da estirpe	2	10.437,15 €	20.874,30 €
2,9 Teste molecular discriminatório	10	150,00 €	1.500,00 €

Sub-Total **904.995,30 €**

3 Indemnizações por abate sanitário

3,1 Valor médio de indemnização por suspeita / coabitante		60,00 €	
3,2 Indemnização de positivo no Abate Normal		45,00 €	
3,3 Casos previstos e valor dos abates por suspeita clínica	5		300,00 €
	60		2.700,00 €
	4700		282.000,00 €
Sub-Total			285.000,00 €

4 Despesas de abate e destruição

4,1 Total de abates suspeitos e coabitantes / Kg Carc.	4705		
4,2 Peso de carcaças -30 Kg/ Ov-Cap; Tt Kg	141150		
4,3 Custo dos abates de suspeitos e coabitantes \$		0,70 €	98.805,00 €
4,4 Transformação de carcaças - \$ / KG		0,25 €	35.287,50 €
4,5 Ov./Cap suspeitos e coabitantes - Kg / animal	141150		
4,6 Ov/Cap mortos na exploração (recolha /transformação/ destruição) TON	4500	467,00 €	2.101.500,00 €
Sub-Total			2.235.592,50 €

5 Ações de inquérito epidemiológico e rastreabilidade

5,1 Inquéritos sobre casos suspeitos clínicos	5	125,00 €	625,00 €
5,2 Inquérito sobre efetivos c/ casos positivos	60	150,00 €	9.000,00 €
5,3 Rastreabilidade de casos positivos	60	200,00 €	12.000,00 €
5,4 Brincos azuis (borregos)	1500	0,16 €	240,00 €
Sub-Total			21.865,00 €

6 Ações de formação

Formação e divulgação aos criadores	50000	0,32 €	16.000,00 €
Ações de formação e divulgação			30.000,00 €
Sub-Total			46.000,00 €



B - Resumo das despesas

1 Colheita e envio de material para rastreio TE	494.500,00 €
2 Exames laboratoriais	904.995,30 €
3 Indemnizações por abate sanitário	285.000,00 €
4 Despesas de abate e destruição	2.235.592,50 €
5 Ações de inquérito epidemiológico e rastreabilidade	21.865,00 €
6 Ações de formação	46.000,00 €
Total	3.987.952,80 €
Total C/lva	4.905.181,94 €

Tabela – Frequência dos genótipos

Genotipo	Quantidade	%
AHQ/AHQ	7	1,8
AHQ/ARH	4	1
AHQ/VRQ	2	0,5
ARQ/AHQ	39	9,9
ARQ/ALQ	1	0,3
ARQ/ARH	11	2,8
ARQ/ARK	1	0,3
ARQ/ARQ	127	32,4
ARQ/VRQ	3	0,8
ARR/AHQ	32	8,2
ARR/ARH	3	0,8
ARR/ARK	1	0,3
ARR/ARQ	102	26
ARR/ARR	59	15,1
Total	392	100